

## **Universidade Estadual de Maringá-PR passa a ter cotas sociais**

### **Sociologia**

Enviado por: Visitante

Postado em:24/09/2007

O Brasil vive num momento de afirmações de cidadanias. Parcelas significativas da população brasileiras, que historicamente foram alijadas do pleno exercício de suas cidadania, agora, por meio de um instrumento jurídico de "ações afirmativas", conseguem ampliar um pouco mais seu exercício de cidadão. Este é o motivo que leva a Universidade Estadual de Maringá a imp&#314;antar o sistema de reserva de vagas. Serão destinados 30% das vagas de graduação para os estudantes de baixa renda que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas.

São 30% das vagas reservadas para estudantes de baixa renda que cursaram Ensino Médio em escolas públicas. A Universidade Estadual de Maringá-PR (UEM) vai reservar 30% das vagas de todos os cursos para alunos que tenham feito o Ensino Médio em escolas públicas e que venham de famílias de baixa renda. De acordo com o reitor da instituição, Décio Sperandio, a proposta das cotas sociais está sendo analisada pela instituição e até o fim deste mês deve ser aprovada. Dos 30% de vagas destinadas para as cotas, 5% serão reservadas para pessoas com alguma deficiência física. Sperandio explica que para se enquadrar nesses 5%, os candidatos têm de atender as exigências de uma lei federal. Inscrições - Como as inscrições para o vestibular deste ano já estão abertas, o sistema fica valendo para o próximo ano. No entanto, a UEM vai disponibilizar para o vestibular de verão mais de 500 inscrições gratuitas, que serão oferecidas para os melhores alunos do 3º ano do Ensino Médio de mais de 250 escolas públicas da região. Fonte: Boletim da Ciranda, 13/09/2007